



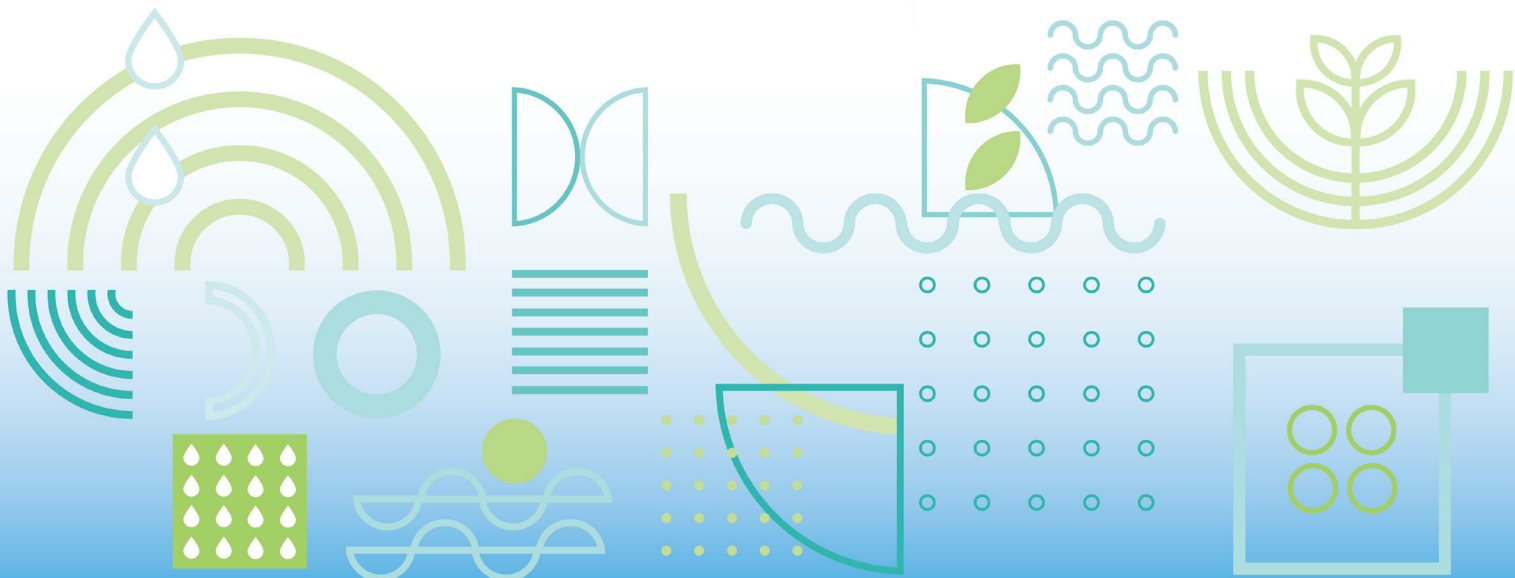
apa

agência portuguesa
do ambiente

ORIENTAÇÕES

Gestão de resíduos da utilização de "testes rápidos" de diagnóstico à COVID-19

VERSÃO 1.0





FICHA TÉCNICA

Título: Orientações para a gestão de resíduos da utilização de “testes rápidos”
de diagnóstico à COVID-19
Versão 1

Autores: Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Resíduos

Edição: Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental

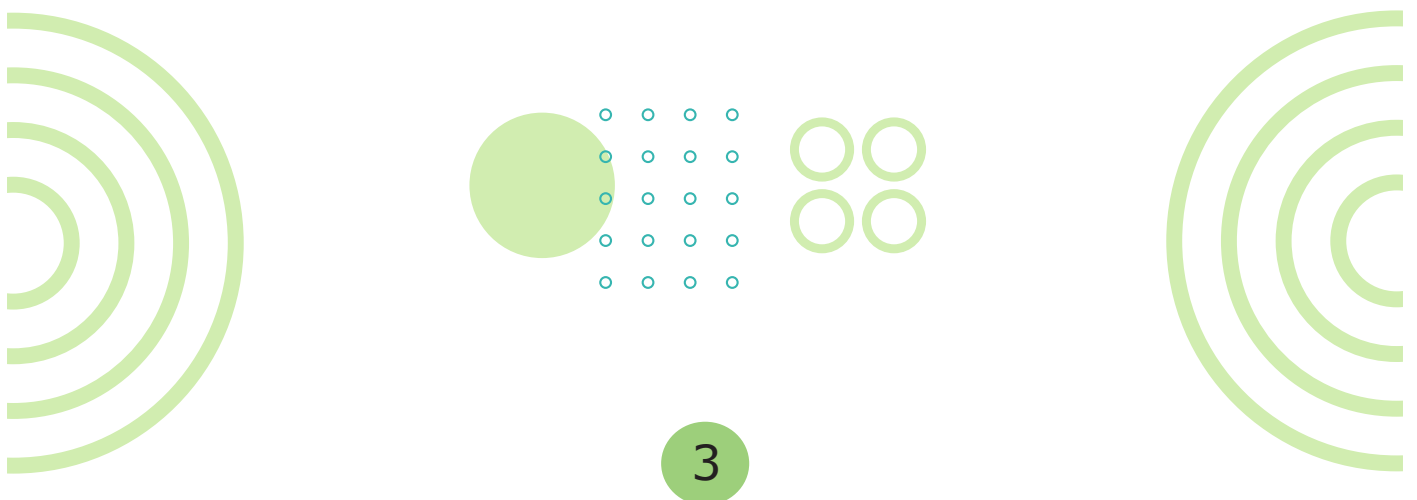
Data de Edição: 21 de abril de 2021

Orientações para a gestão de resíduos da utilização de “testes rápidos” de diagnóstico à COVID-19

Com a necessidade de identificação precoce de casos e respetivo diagnóstico para uma resposta atempada à COVID-19, iniciou-se a comercialização dos designados “testes rápidos” para aplicação pelos profissionais de saúde no local de venda, bem como para utilização no domicílio dos utentes, pelos próprios (autoteste). É assim produzida uma nova tipologia de resíduos, para a qual importa estabelecer orientações com vista à proteção da saúde pública e dos trabalhadores afetos à recolha e tratamento de resíduos e à prevenção da disseminação da doença, compatibilizando-a com a necessidade de uma gestão eficaz e eficiente dos resíduos.

Atentos às diferentes indicações fornecidas pelos fabricantes dos testes rápidos relativas ao risco infeccioso dos componentes dos testes pós-utilização, mas também às recomendações efetuadas noutros países e à perceção de risco da população e trabalhadores da área dos resíduos (da qual poderá resultar a paragem das instalações de tratamento de resíduos) emitem-se as presentes orientações, que contaram com os contributos da DGS e INFARMED.

O documento foi elaborado à luz da melhor informação disponível à data, e será atualizado sempre que existirem outros dados a considerar.



1- Gestão de resíduos produzidos nos domicílios

Todos os componentes que resultem da utilização dos testes rápidos no domicílio dos utentes **com resultado negativo** devem ser colocados no saco plástico que integra o *kit* (ou num qualquer saco plástico, caso tal não se verifique) e depositados no contentor dos resíduos indiferenciados juntamente com os restantes resíduos.

No caso de teste rápido com um **resultado positivo**, pelo princípio da precaução, deve ser colocado em duplo saco - no caso de o *kit* conter saco plástico, os resíduos deverão ser colocados nesse saco e, posteriormente, colocado dentro de um saco plástico de lixo resistente - e depositado no contentor de resíduos indiferenciados ("lixo comum").

Em nenhuma das situações, os resíduos em causa devem ser depositados no ecoponto ou contentor de recolha seletiva.

2- Gestão de resíduos produzidos nas farmácias

Na situação em que a aplicação do teste rápido é efetuada no local de venda por profissional de saúde, os resíduos resultantes de **testes com resultado positivo** devem ser colocados no saco plástico que integra o *kit* (ou num qualquer saco plástico, caso tal não se verifique) e depositados em contentor específico para resíduos de risco biológico (Grupo III), sendo classificados com o código LER 18 01 03* - Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções.

No caso dos resíduos de **testes com resultado negativo**, estes devem ser colocados no saco plástico que integra o *kit* (ou num qualquer saco plástico, caso tal não se verifique) e acondicionados em contentor, devendo os mesmos ser classificados com o código LER 18 01 04.

- Resíduos cujas recolha e eliminação não estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções.

3- Gestão de resíduos de locais com produção de quantidades significativas de resíduos de testes rápidos

Nos locais em que existe uma produção de resíduos de *kits* de testes em quantidades consideráveis, nomeadamente, em escolas, lares, empresas e serviços, os resíduos resultantes de **testes com resultado positivo** devem ser colocados no saco plástico que integra o *kit* (ou num qualquer saco plástico, caso tal não se verifique) e depositados em contentor específico para resíduos de risco biológico (Grupo III), sendo classificados com o código LER 18 01 03.

- Resíduos cuja recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções.

No caso dos resíduos dos **testes com resultado negativo**, estes devem ser colocados no saco plástico que integra o *kit* (ou num qualquer saco plástico, caso tal não se verifique) e acondicionados em contentor, devendo os mesmos ser classificados com o código LER 18 01 04.

- Resíduos cuja recolha e eliminação não estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções.

4- Autotestes e Testes rápidos de uso profissional para a deteção de antigénio para SARS-CoV-2

No site do INFARMED, I.P., [na área COVID-19 > Profissionais de saúde](#) poderão ser consultadas as seguintes listas:

- [Autotestes](#)
- [Testes rápidos contemplados na estratégia nacional de testes](#) (Norma nº 019/2020 da DGS)



apambiente.pt

Rua da Murgueira, 9
Bairro Zambujal
Alfragide
2610-124 Amadora
geral@apambiente.pt

